

## DIABETES E DOENÇAS ASSOCIADAS

Clara Zanoto Martinez<sup>1</sup>; Cleisla Cristina Barboza Brito<sup>1</sup>; Eduarda Russi Castro<sup>1</sup>; Karla Miranda Duarte Abreu<sup>1</sup>; Thais Caroline Dallabona Dombroski<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>- Discente do curso de graduação em Biomedicina. | <sup>2</sup>- Docente do curso de graduação em biomedicina

O entendimento sobre diabetes evoluiu muito ao longo das décadas, porém ainda há lacunas em questão à prevenção. E também, a despeito de dificuldade de acesso por parte de algumas populações, que se houvesse esse tipo de informação que chegasse a eles de forma mais simplista, o prognóstico familiar seria melhor. A pesquisa foi realizada no dia 20 de Outubro de 2017, onde foi ministrada uma palestra sobre diabetes e doenças associadas a mesma, e utilizamos questionários como método de pesquisa para investigar histórico familiar da comunidade abordada, e por fim, fez-se o teste de glicemia. Primeiramente, diante a palestra ministrada, falamos para o total de 33 pessoas de 16 á 57 anos, sobre a diabetes tipo 1 e 2 e doenças associadas. Sobre a diabetes foi discutida seus sintomas formas de tratamento consequências desta doença, e formas de prevenção. Ao final da palestra foi quando começou a pesquisa em si, onde com o questionário traçamos o perfil familiar do participante, e também fizemos o teste de glicemia. Com os devidos resultados, pudemos perceber que a maioria da comunidade não tem parentes próximos com diabetes, que se deu por 59 % da população pesquisada. Dos que tinham parentes próximos com a doença, 11% eram a mãe e 9% os avós. Sobre o resultado do teste de glicemia observou-se que a grande maioria estava dentro dos limites normais de glicemia no sangue, total de 26 pessoas das 33 entrevistadas e dentre eles um participante diabético que fazia o tratamento e estava com a doença devidamente controlada. Diante o presente trabalho, podemos concluir que o que realmente faltava para a construção de conhecimentos sobre a diabetes nesses alunos foram a linguagem simplista, pois durante a palestra vários alunos relataram que a única consequência que conheciam sobre a diabetes era o uso de insulina contínuo, e não conheciam as várias outras doenças citadas que a diabetes pode proporcionar ao paciente. Ao invés de falar da linguagem técnica e a patogenia da doença, houve um debate sobre as reais consequências da diabetes e sobre o quanto é importante mesmo com um estilo de vida estressante como o nosso, tentar manter nosso corpo saudável.